

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** Alegria - porque devemos cultivá-la

**2. OBJETIVO:** A criança deverá sensibilizar-se para a importância do cultivo da alegria pura, geradora do bom ânimo e da coragem, ingredientes indispensáveis ao nosso caminhar para a felicidade maior.

### 3. BIBLIOGRAFIA:

Provérbios, 17:22; Gal, 5:22 e 25; Heb, 12:15; II Cor, 9:7  
ESE, V:12.

Pão Nosso (Emmanuel / F.C. Xavier), cap. 58; Roteiro (Emmanuel/F.C.Xavier), cap. 14; Nas Pegadas do Mestre (Vinícius), cap. "Alegria de Viver"; Oferenda (Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco), cap. "Alegria"; Alerta (Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco), cap. 36.

### 4. AULA:

**a) Incentivação inicial:** Exploração de figura.

Apresentar a Figura 1, comentando com as crianças: - O menino da esquerda está ... (triste), e o da direita está ... (alegre). Qual parece melhor, mais bonito, mais simpático? O da direita, o que está alegre! Isto porque a alegria nos faz bem. Até os médicos sabem que as pessoas alegres adoecem menos e se curam mais rápido de seus problemas. Além disso, a alegria nos faz simpáticos, passando uma coisa boa para aqueles que convivem conosco.

Vamos ouvir uma história sobre este assunto?

**b) Desenvolvimento:** Narração.

### UMA FLAUTA ESPECIAL

Esta é Sandra. Sua carinha assim tão desenhada não é de fome, nem de raiva. (Figura 2) É que, para Sandra, nada estava bom. Sempre cansada, de cara fechada, logo enjoava dos brinquedos e, por ser tão desanimada e problemática, tinha poucos amigos. Ninguém agüentava ficar muito tempo perto de tanta falta de graça, tanta reclamação.

Seus pais começaram a ficar preocupados, achando que ela estaria doente, e resolveram levá-la ao médico.

Na clínica, o Dr. Osvaldo, após examinar a menina, falou:

- Sandra não tem nada no corpo; o que a está prejudicando é uma doença chamada tristeza. E, para isto, não há xaropes, comprimidos, nem mesmo injeções ...

- Que fazer, doutor? - perguntou, aflita, a mãe de Sandra.

O Dr. Osvaldo pensou, pensou e disse:

- Bem, podemos tentar a flauta especial.

- Flauta especial? Que é isto? Um novo tipo de remédio? - exclamou Sandra, já com a curiosidade despertada.

- Você já vai ver - respondeu o médico. E, chegando à porta, chamou: - Geraldo, por favor, venha cá.

Entrou na sala um rapazinho muito simpático, de fisionomia risonha, que, cumprimentando a todos, falou:

- Sim, Dr. Osvaldo. Que deseja?

- Sandra - disse o médico - este é Geraldo, meu ajudante aqui no consultório. Ele tem uma flauta toda especial e, se seus pais concordarem, ele poderá ensinar-lhe a tocá-la, mesmo que para isto eu tenha que dispensá-lo do trabalho algumas tardes na semana. Ele já me ajudou com outros clientes em algumas ocasiões, e deu muito certo, não é Geraldo? (Figura3)

O rapazinho sorriu, balançando afirmativamente a cabeça.

Meio reticente, mas animada pelos pais, a menina concordou.

Geraldo era um rapazinho alegre, inteligente, que ajudava os pais trabalhando à tarde no consultório do Dr. Osvaldo. Estava sempre animado, atendendo a todos com palavras gentis. Quando chegava uma criança no consultório, Geraldo procurava distraí-la tocando sua flauta, uma flauta que seu avô lhe dera de presente, depois de ensiná-lo a tocar o instrumento. Quando as pessoas se mostravam preocupadas, Geraldo as animava dizendo que confiassem no Dr. Osvaldo, e, principalmente na bondade de Deus; que pensassem com esperança na resolução das dificuldades, e por aí afora. Por isso Geraldo possuía uma grande quantidade de bons amigos.

Durante três semanas Geraldo ensinou Sandra a tocar flauta, freqüentando sua casa quase diariamente. esses encontros, Geraldo contava para a garota histórias interessantes, mostrava-lhe as belezas que existem na Natureza, como o tempo é importante para realizarmos boas coisas e para consertarmos nossos enganos; falava-lhe no amor dos pais, dos amigos, na preciosidade do estudo ... E quando tocava, o som que saía da flauta despertava alegria e bem-estar.

Em verdade, aquela flauta não era especial, nem uma espécie de flauta “mágica”, como diziam as pessoas. Especial era a ALEGRIA de Geraldo, a semear luz e sorrisos!

Passadas as três semanas, Sandra estava outra. Seu rostinho ficara mais corado, um sorriso era fácil em seus lábios, ela estava mais bonita! E que descoberta fizera: A ALEGRIA CONTAGIA, E QUANTO BVEM NOS FAZ!!!

Papai e mamãe também estavam muito felizes com a mudança de Sandra.

No domingo, quando Geraldo se preparava para voltar à casa, após a aula de flauta, Sandra o abraçou, dizendo, após lhe entregar um belo pacote: (Figura 4)

- Você é muito especial, Geraldo. Você é um grande amigo! E para que nunca se esqueça do quanto sua alegria me ajudou, eu mesma fiz este presente para você.

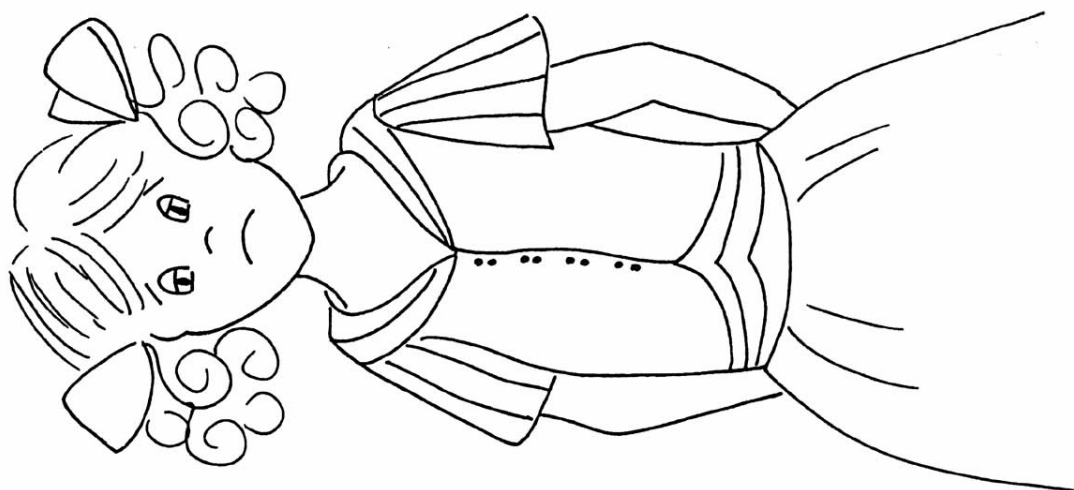
Com os olhos brilhando de emoção, o rapazinho abriu o pacote, e o que viu? Um lindo estojo de lona para sua flauta, onde Sandra pintara em cores alegres um sol, flores, e os dizeres: FLAUTA DA ALEGRIA.

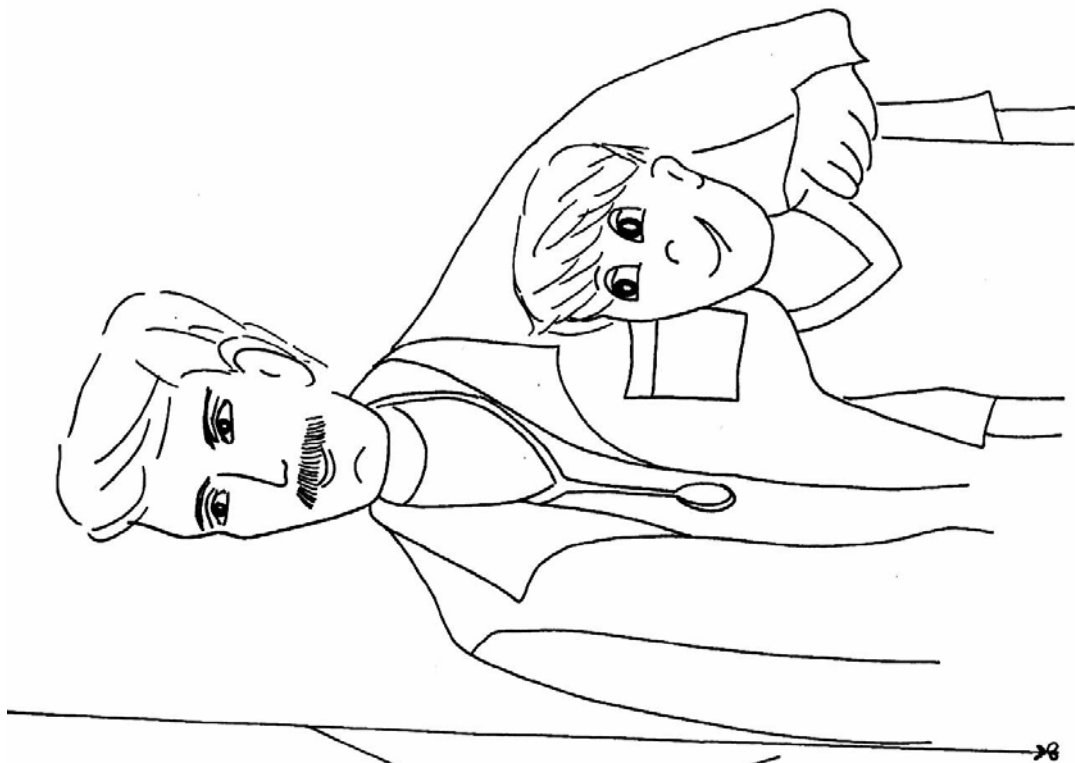
**c) Fixação:** Recorte e colagem.

As crianças receberão o exercício abaixo, recortarão a carinha que demonstre alegria, e a colarão sobre o contorno do rosto de Sandra. Se desejarem, poderão colorir o trabalho.

**d) Material didático:** Figuras e exercício anexos, tesouras, cola, lápis de cor ou giz de cera.







- 13 -